

a dizer que, a acção violenta do chloral sobre o coração nunca será só apreciada quando do emprego de doses toxicas. Temos apreciado, em trabalhos experimentaes, que a sua acção sobre o coração se faz sentir, com apreciavel intensidade, mesmo quando do emprego de doses moderadas.

O estudo bem condicionado da acção do chloral sobre o aparelho cardio vascular, parece-nos conduzir a o observador a aceitar o conceito de Pouchet: „*Sur le coeur et la circulation, le chloral agit d'une façon toute particulière et intense; et, en définitive il constitue un véritable poison du coeur.*“

Um exame retrospectivo de tudo quanto acima dissemos, parece conduzir o leitor a por em duvida as palavras inicialmente citadas, respeito ao optimismo de Martinet.

Travando maior conflicto, e isto sob o ponto de vista clinico, temos as seguintes considerações de Martinet: „*Le chloral, correctement administré-nous entendons par là à doses convenables et dans des cas convenables: est un des médicaments cardio-vasculaires les plus recommandables qui soient, car il jouit de cette propriété élective d'être un inhibiteur du centre vaso-constricteur, de déterminer en conséquence une vaso-dilatation générale souvent si précieuse, comme chacun sait.*“

O apreciar de todos os phenomenos salientados pela experimentação e mais aquelles revelados pela clinica, (casos de tetano, intoxicação pela estreptococcina) tudo, em ultima analyse, leva-nos á seguinte conclusão: Dada a acção particularmente electiva do chloral sobre o systema nervoso, dada a sua acção secundaria sobre o aparelho cardiaco, acção como sabemos neuro-muscular, o seu emprego nas affecções cardio vasculares será sobremodo muito limitado.

Os factos clinicos salientados por Martinet encontram sua plena justificação. Temos, no caso, a considerar as condições especiaes de resistencia do systema nervoso central e impostas pela toxina tetanica. Tal particularidade aliás já se achava ha muito prevista na tabella de Nothnagel e Rossbach, em cujo estudo se vê a capacidade de resistencia á acção do chloral, quando se trata de sua administração a individuos em que o systema nervoso apresenta-se em condições especiaes (alcoolas, loucos.)

Parece pois não ser erroneo aceitar com reservas as considerações de Martinet.

Taes reservas ainda mais se impõem, quando se vê como fecho de suas considerações o seguinte:

„*On voit, en conséquence, quel agent cardiologique précieux peut constituer le chloral. On en peut condenser comme suit les indications: éréthisme neuro-cardio-vasculaire avec insomnie, hypertension, oligurie.*“

Les contre-indications sont inverses: *asthénie neuro-cardio-vasculaire, hypotension, somnolence, qu'il y ait ou non oligurie.*

Terminando, será permittido registrar o significativo facto de, inicialmente, parecer, segundo o autor em apreço, estar o chloral destinado a uma tão importante acção na esphera da therapeutica cardio vascular e, finalmente,

como acabamos de ver, acabar guardando quasi o mesmo lugar, isto é, ficar reservado o seu emprego áquelles casos em que as condições particulares de resistencia do systema nervoso permittam empregar o sem maiores receios, e isto mesmo, com pleno conhecimento de sua acção electiva sobre o systema nervoso central e secundaria sobre o coração. Nesta, o melhor argumento a invocar será a curva esphygmographica e caracterizada no accentuadissimo afastamento entre os tempos systolico e diastolico.

Argymiro Galvão

O Archivo Medico.

Surge hoje o primeiro numero d'O Archivo Medico.

Conforme ficou assignalado no numero de Maio dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, trata-se do mesmo jornal e órgão official da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, e hoje tambem das publicações dos trabalhos da Directoria de Hygiene de nosso Estado.

Com a sua finalidade plenamente attingida, rotulado apenas com outro titulo, a simples leitura do presente numero deixa plenamente perceber a sua radical transformação.

Durante cerca de cinco annos, como já dissemos em outro editorial, quasi só amparamos a vida do nosso unico jornal scientifico de publicação mensal.

Hoje, o Órgão Official da Sociedade de Medicina de Porto Alegre sente-se fortemente amparado pelo nosso corpo medico. As suas quatro secções dizem bem do seu programma, ainda em breve a ser ampliado com uma secção de correspondencia da medicina no estrangeiro.

Ao apresentarmos o primeiro numero d'O Archivo Medico, esperamos ver coroada de absoluto successo a nova phase do jornal da nossa Sociedade de Medicina.

Nelle, conforme se lê no editorial de Martin Gomes, só serão publicados os trabalhos que contemham a assignatura do respectivo autor por extenso.

O seu programma é grande e elle aspira ser um dos melhores jornaes medicos do nosso paiz

Nelle tudo será ventilado de accordo com o seu programma, salvo, conforme tambem assignalou Martin Gomes, o elogio dos vivos.

Entregando O ARCHIVO MEDICO á leitura da classe medica nacional, promettemos na sua direcção tudo fazer pela perfeição do ideal que ha cinco annos alimentavamos e que hoje, após tantos tropeços, vemos finalmente realizado.

Argymiro Galvão.

